

## REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

### VOTO DE SAUDAÇÃO

#### Cuidadores de Animais de Rua do Concelho de Setúbal

Os animais errantes, que partilham connosco as ruas do nosso Concelho são, na maioria das vezes, animais abandonados ou que se perderam dos seus tutores, e em menor número, animais assilvestrados<sup>i</sup> e silvestres, em situação de elevada vulnerabilidade face a adversidades climáticas, obtenção de alimento e abrigo, e doenças, em particular, em meio urbano.

Os cuidadores são pessoas que assumem os cuidados de um animal ou colónia, fora do seu âmbito profissional, sem remuneração financeira. O elevado número de animais abandonados e errantes destaca a relevância do papel fundamental destas pessoas na sobrevivência destes animais, mitigando uma realidade incontornavelmente cruel e adversa. O papel do cuidador de um animal de rua é fundamental e ativo, pois, cumpre um dever ético ao providenciar alguns meios de subsistência a animais desamparados, muitos deles vítimas de abandono por parte de quem, legal e moralmente, os deveria proteger. Para além da alimentação, o cuidador assegura também frequentemente os cuidados médico-veterinários, a vacinação e inúmeras vezes a esterilização daqueles que são os animais de “ninguém”, suportando ele próprio os elevados custos associados.

Estes cuidadores, cidadãos e cidadãs no nosso concelho, desempenham ainda um papel essencial no Programa CED (Captura, Esterilização e Devolução) apoiado pela autarquia, sendo fundamentais no controlo da população de gatos, acompanhando, ajudando na sinalização, captura e cuidando das colónias do concelho, contribuindo para travar o crescimento descontrolado da população de felinos e a eliminação de problemas de insalubridade.

Agindo de forma voluntária, altruísta e desinteressada, estes cuidadores assumem assim grande relevância nas comunidades locais, contribuindo para a manutenção da saúde pública ao manter os animais mais saudáveis, mais sociáveis e mais adotáveis.

Por eles, abdicam do seu tempo e dinheiro, protegendo-os de uma vida cruel de abandono e dando-lhes, não apenas algum conforto e proteção material, mas sobretudo amor e cuidados afetivos, tornando possível que animais medrosos e traumatizados reconquistem a confiança necessária para que se tornem sociáveis e adotáveis, aptos a partilhar o espaço público com seres humanos e outros animais, sem constituírem uma potencial ameaça e com benefícios para todos.

Estamos certos de que o desejo de construir um concelho mais humano, mais empático e mais solidário, é partilhado por todos passando tal por reconhecer valor naqueles que cuidam dos mais frágeis e desprotegidos, humanos e não humanos.

Deste modo, a **Representação Municipal de Pessoas-Animais-Natureza propõe que a Assembleia Municipal de Setúbal, na sua Sessão Ordinária de 27 de Junho de 2019, delibere:**

1. Saudar os cuidadores de animais de rua como forma de reconhecimento pelo seu trabalho e dedicação na proteção destes animais, bem como na salvaguarda do bem-estar da população em geral, contribuindo de forma significativa para o controlo populacional de animais errantes e para a mitigação dos efeitos dramáticos da prática de abandono.
2. Recomendar à Câmara Municipal que acelere a retificação ao disposto no nº8 do Regulamento de Saúde e Bem-Estar Animal e alínea q) do artigo 27 do Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos e Limpeza Pública do Município de Setúbal em conformidade com as boas práticas já desenvolvidas pelo município.

Setúbal, 27 de junho de 2019

**Pessoas - Animais – Natureza**



**Suzel Costa**

---

<sup>i</sup> **Assilvestrado** “é qualquer animal doméstico que se torna selvagem,<sup>111</sup> passando a sobreviver por conta própria na natureza. Pode ainda chamar-se assilvestrados, aos animais selvagens descendentes de parentes domésticos”.